


MINISTÉRIO DA CULTURA E BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DE MINAS GERAIS APRESENTAM:



23^o

PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL

Programação
24, 25 e 26 de maio





CULTURA, COLO QUE ABRIGA

Cultura, com certeza um dos alicerces mais fascinantes da humanidade. Talvez seja a palavra que, mesmo dita no singular, é a mais plural do nosso vocabulário. É a música, a dança, as artes plásticas, as artes visuais, a arquitetura, mas também é o linguajar, os costumes, a culinária, a religiosidade, as vestimentas, os trejeitos, enfim, é tudo o que une e conecta o povo. Cultura é o sentimento de comunhão, de comunidade, de unidade, é o que nos traz pertencimento e acolhimento.

A cultura é o colo que abriga, é o chão cultivado que alimenta, é a herança ancestral recebida, cuidada e repassada para as próximas gerações.

É por isso que ao invés de tentar se apossar da cultura, o que deve ser feito é fomentar seu desenvolvimento natural. Cada ação de fomento cultural é uma forma de devolver ao povo seu protagonismo. Nesse ponto, o BDMG Cultural vem, há mais de 35 anos, fazendo um trabalho vital e fundamental, fomentando o desenvolvimento de ações culturais, pluralizando os agentes e possibilitando o amplo acesso a toda essa produção. Para nós músicos é emocionante ver cada vida transformada por esses projetos, cada artista trilhando seu caminho e cada novo fazer artístico sendo valorizado e potencializado.

Dentro de todo esse trabalho miraculoso se encontra o nosso xodó, o Prêmio BDMG Instrumental, que em seus 23 anos de existência já alavancou a carreira de inúmeros músicos mineiros, levando

o nome de nosso estado, e junto dele a nossa cultura, para um lugar incomensurável.

Não é exagero dizer que o Prêmio tem uma importância para Minas Gerais que não há como ser calculada. Ao longo de todos esses anos de realização, a cultura musical se transformou, se desenvolveu e ampliou seus horizontes, e muito disso foi devido ao fomento gerado pelo prêmio. Veja bem, não é que o prêmio por si só tenha alterado nossa cultura, na verdade ele é uma ponte, um caminho, é o impulso primordial que possibilita toda uma comunidade de músicos interagir e se influenciar mutuamente, independente da faixa etária, dando a oportunidade deles (nós) construir (construirmos) juntos uma cena efervescente, criativa e hoje reconhecida nacionalmente. Isso é fomentar, incentivar!

Nós, membros da banca de seleção, queremos parabenizar e agradecer a cada participante da edição de 2024 e dizer que vivemos momentos emocionantes na escuta atenta e cuidadosa de cada um dos trabalhos inscritos. Participar disso tudo já é uma vitória para todos nós. Seguimos juntos, de mãos dadas e corações unidos, fortalecendo e valorizando a cultura musical de Minas Gerais.

Viva o Prêmio BDMG Instrumental e o Prêmio Marco Antônio Araújo! Viva o BDMG Cultural!

Aline Gonçalves, Lucas Telles e Nestor Lombida

Comissão de seleção da primeira etapa do 23º Prêmio BDMG Instrumental e do Prêmio Marco Antônio Araújo

*Leia a carta na íntegra em bdmgcultural.mg.gov.br

PROGRAMAÇÃO

A 23ª edição do Prêmio BDMG Instrumental ocorre nos dias 24, 25 e 26 de maio, no Teatro Sesiminas, em Belo Horizonte, com apresentações dos artistas selecionados para a etapa final, além do pocket show com o trabalho vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo e a entrega do Prêmio Flávio Henrique 2024.

24 DE MAIO | SEXTA-FEIRA

20h00 Wallace Gomes (violão)

20h35 Felipe Rossi (clarinete e clarone)

21h10 Delson Guimarães (guitarra)

21h45 Marcos Ruffato (violão)

22h20 Raïssa Anastásia (flauta transversal)

22h55 Ítalo Fernando (piano e teclado)



25 DE MAIO | SÁBADO

19h00 Arthur Rezende (bateria)

19h35 Rafael Pimenta (violão)

20h10 Guilherme Pimenta (violino)

20h45 Pablo Araújo e Bill Davison
(violão e flauta)

21h20 Marcelo Fonseca (violino)

21h55 Pablo Malta (bandolim)

26 DE MAIO | DOMINGO

18h00 Apresentação finalistas

21h00 Entrega do Prêmio Marco Antônio
Araújo e do Prêmio Flávio Henrique

Marcio Guelber

Pocket show do vencedor do Prêmio
Marco Antônio Araújo 2024, com o
álbum *Futuras Paisagens*

Premiação

Vencedores do 23º Prêmio BDMG
Instrumental

FINALISTA

WALLACE GOMES

Violão

24 de maio | sexta-feira | 20h00



Violonista, compositor e arranjador, Wallace Gomes carrega grande influência familiar da música de cultura popular mineira e de sua formação na UFMG e Universidade de Aveiro (Portugal). Foi vencedor do Prêmio Jovem Instrumentista BDMG (2015) e recebeu o Prêmio de Melhor Arranjador do 21º Prêmio BDMG Instrumental. Em seu primeiro álbum instrumental, intitulado *Instante*, Gomes traz consigo arranjos que expressam as raízes de sua regionalidade através do seu violão.

BANDA

Breno Bragança (vibrafone)

Camila Rocha (baixo)

Emília Chamone (percussão)

Marcela Nunes (flauta)

Paulo Fróis (bateria)

MÚSICAS

Escondido (Wallace Gomes)

Instante (Wallace Gomes)

Sentinela (Milton Nascimento e Fernando Brant)

FINALISTA

FELIPE ROSSI

Clarinete e clarone

24 de maio | sexta-feira | 20h35



Natural de Belo Horizonte, possui uma carreira multifacetada a qual já o levou aos quatro cantos do planeta. Contribuíram decisivamente para sua formação diálogos com Ilan Grabe, Oiliam Lanna, Ian Guest, Gérard Pesson, Marco Stroppa e Beat Furrer, Roger Reynolds, Paul Motian e Brian Ferneyhough. Igualmente cruciais foram estudos de música eletroacústica com Miller Puckette, de cognição musical com Stephen McAdams, de rítmica com Edwin Harkins e de música indiana com Kartik Seshadri. Rossi também atua como instrumentista, arranjador, produtor musical, engenheiro de áudio e professor. Atualmente também se arrisca a escrever um livro em parceria com o contrabaixista Mark Dresser.

BANDA

Alberto Ouziel (contrabaixo acústico)

Bernardo Moreira (piano)

Danillo Mendonça (trombone)

José Henrique Soares (percussão e eletrônica)

Pedro Ramalho (bateria)

MÚSICAS

Ukram (*in memoriam* Marku Ribas) (Felipe Rossi)

Ousar de Azul (*in memoriam* Raul de Souza)
(Felipe Rossi)

A Chamada (ou o Canto da Iara)
(Milton Nascimento)

FINALISTA

DELSON GUIMARÃES

Guitarra

24 de maio | sexta-feira | 21h10



(Tio Delson). Licenciado em Música (violão) pela UEMG, é sideman na Ultrajazz Bigband, guitarrista e arranjador da Banda Jazzô, arranjador e diretor musical da Cantora Thais Moreira e do grupo Padam Padam. É professor do Núcleo de Educação Musical Villa Lobos e toca o projeto pessoal de música brasileira Tio Delson quarteto.

BANDA

Egberto Brant (baixo)

Fabiano Zan (sax soprano)

Levy Junior (bateria)

Luadson Constâncio (teclado/piano)

MÚSICAS

Tale (Tio Delson)

Rito (Tio Delson)

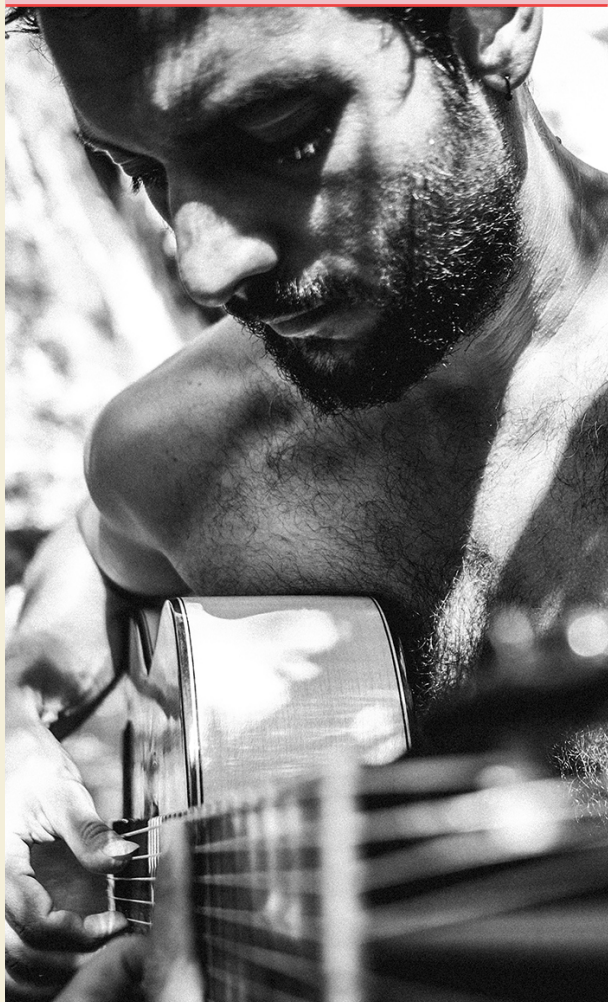
Cantor da Noite (Ivan Lins)

FINALISTA

MARCOS RUFFATO

Violão

24 de maio | sexta-feira | 21h45



Nascido em Uberaba, o músico e compositor iniciou sua formação musical em casa, junto da família musicista. Em 2020, lançou Vata, seu primeiro álbum autoral de canções, que também assina a produção musical e os arranjos. Já trabalhou com músicos como Toninho Horta, Sérgio Santos e Cristóvão Bastos. Faz parte do Movimento Musical Além das Montanhas e contribuiu com a palestra *Composição Popular, Um Gesto do Sensível*. Em 2016 foi um dos vencedores do Premio BDMG Instrumental.

BANDA

Breno Mendonça (saxofones e flauta)

Igara (piano e triângulo)

Marcela Nunes (flauta em sol)

Thamiris Cunha (clarineta e clarone)

Yuri Velasco (bateria e percussão)

MÚSICAS

Mares de Morros (Marcos Ruffato)

Balneário Sapucaí (Marcos Ruffato)

Surfboard (Antônio Carlos Jobim)

FINALISTA

RAÏSSA ANASTÁSIA

Flauta transversal

24 de maio | sexta-feira | 22h20



Mestre em performance musical pela UFMG, é musicista com habilitação em flauta transversal pela UEMG e atualmente é doutoranda em educação pela UFOP. Já participou dos programas Jovem Instrumentista e Jovem Músico BDMG. É integrante e diretora musical do grupo Abre a Roda Mulheres no Choro e flautista do grupo de Choro da Mercearia.

BANDA

Evan Megaro (piano)

Victor Mendes (bateria)

Yan Vasconcellos (baixo)

MÚSICAS

Festa (Raïssa Anastásia)

Nascimento (Raïssa Anastásia)

Cais (Milton Nascimento)

FINALISTA

ÍTALO FERNANDO

Piano e teclado

24 de maio | sexta-feira | 22h55



Produtor musical, arranjador, tecladista, pianista e professor de Música. Natural de Belo Horizonte, começou a tocar teclado aos 15 anos na Igreja Católica. Possui licenciatura em Música pela UEMG e cursou Música com Habilitação em Violoncelo do CEFART. Atualmente é diretor musical do Bloco Funk You e, em 2023, foi contemplado na renomada Série BH Instrumental na categoria Novos Talentos.

BANDA

Davi Lobo (guitarra)

Gih Guerci (bateria)

Rafael de Sousa (baixo elétrico)

Vinicius Mendes (saxofone e flauta)

Willian Alves Pajé (trompete e flugelhorn)

MÚSICAS

Transtorno Criativo (Ítalo Fernando)

Vó Maria (Ítalo Fernando)

Ai Que Saudade D'Ocê (Vital Farias)

FINALISTA

ARTHUR REZENDE

Bateria

25 de maio | sábado | 19h00



Natural de Belo Horizonte, começou nos tambores logo na primeira infância, aos 11 descobriu a bateria e nunca mais parou de tocar. Ainda no início de sua carreira, em 2003, foi um dos vencedores do Jovem Instrumentista BDMG e lhe rendeu participação em projetos culturais realizados pelo BDMG nos anos 2004, 2005 e 2006, o que foi responsável por inseri-lo definitivamente no cenário da música mineira. Atualmente é baterista de Beto Guedes e Flávio Venturini.

BANDA

Camila Rocha (baixo elétrico)

Alexandre Andrés (flauta)

Davi Fonseca (piano)

Luiz Camporez (guitarra)

MÚSICAS

Ara (Arthur Rezende)

Poliedros (Arthur Rezende)

Vento de Maio (Telo Borges e Márcio Borges)

FINALISTA

RAFAEL PIMENTA

Violão 7 cordas

25 de maio | sábado | 19h35



Músico, compositor, arranjador, pesquisador, professor, bacharel em composição musical na UFMG e mestre em Artes pelo PPG-Artes pela UEMG. Como arranjador, escreveu para discos de artistas mineiros como José Luís Braga, Rafael Macedo e Gustavito Amaral; como compositor, é autor de canções, música instrumental brasileira e música contemporânea. Como pesquisador, atualmente, Pimenta estuda tradições musicais do povo ovimbundu de Angola.

BANDA

Bruno Teixeira (flauta)

Gustavo Souza (violão)

Roberta Arruda (violino)

Sandra Leão (pandeiro)

Wagno Macedo (clarinete)

MÚSICAS

Ore (Rafael Pimenta)

Ngasakidila, alongexi! (Rafael Pimenta)

Suíte norte, sul, leste, oeste (Hermeto Pascoal)

FINALISTA

GUILHERME PIMENTA

Violino

25 de maio | sábado | 19h35



Violinista e compositor mineiro, o músico vem se destacando na cena instrumental por trazer seu instrumento para o contexto da improvisação e da música popular. Já participou do programa Jovem Músico BDMG, gravou e dividiu palco com grandes nomes da música brasileira.

BANDA

Camila Rocha (baixo)

Lucas de Mello (guitarra)

Túlio Araújo (pandeiro)

MÚSICAS

Gauchada (Guilherme Pimenta)

Magic Cube (Guilherme Pimenta)

Samurai (Djavan)

FINALISTA

PABLO ARAÚJO E BILL DAVISON

Violão e Flauta transversal

25 de maio | sábado | 20h45



Pablo Araújo é cavaquinista e violonista, já produziu trilhas sonoras para teatro e cinema. Gravou dois discos e realizou duas turnês internacionais com o grupo Chora Genésio, Produziu de maneira independente quatro trabalhos autorais, sendo o EP com o pianista Pedro Pecher, o álbum intitulado *Entardecendo*, o EP *Tárrega no Cavaquinho* e o atual trabalho junto com o músico Bill Davison, *Falta Uma Parte*.

Bill Davison é flautista, saxofonista, compositor, arranjador, produtor e diretor musical. Já tocou ao lado de músicos como Ian Guest, Toninho Geraes e Fernando César. Gravou dois discos e realizou duas turnês internacionais com o grupo Chora Genésio. Produziu trilhas sonoras e realizou projetos audiovisuais. Participou dos álbuns *Entardecendo*, de Pablo Araújo, *Rádio Várzea*, de Luiz Nascimento e *Lagoa do Estinaz*, de Pedro Pecher, também realizou a direção musical do EP *Tárrega no Cavaquinho*.

MÚSICAS

Falta uma Parte (Pablo Araújo e Bill Davison)

Abobrinhas Elementares (Pablo Araújo)

Admirável Gado Novo (Zé Ramalho)

FINALISTA

MARCELO FONSECA

Violino

25 de maio | sábado | 20h45



Mineiro, começou sua formação musical na Fundação de Educação Artística - FEA , em Belo Horizonte, aos 11 anos e, aos 14 anos, integrava a Orquestra Sinfônica Jovem do Palácio das Artes. Como instrumentista, foi ganhador do concurso Jovem instrumentista BDMG 2014.

BANDA

Mariana Lambert (flauta transversal)

Lucas De Moro (piano)

Lucas Luis (guitarra)

Paulo Fróis (bateria)

Ricardo Gomes (baixo)

MÚSICAS

Chegada (Marcelo Fonseca)

Índia (Marcelo Fonseca)

Oriente (Gilberto Gil)

FINALISTA

PABLO MALTA

Bandolim 10 cordas

25 de maio | sábado | 21h55



Mestre em performance musical pela UFMG, é formado também em música e música popular com habilitação em guitarra. Tem experiência em artes, com ênfase em música e capoeira, atuando principalmente com bandolim, cavaquinho, guitarra, choro, música instrumental e cultura popular brasileira.

BANDA

Luadson Constâncio (piano)

Marcela Nunes (flauta transversal)

Paulo Fróis (bateria)

Rafael de Sousa (baixo elétrico/acústico)

Thamiris Cunha (clarinete e clarone)

MÚSICAS

Carrilhando (Pablo Malta)

Camuflado (Pablo Malta)

Samba e Amor (Chico Buarque de Holanda)

VENCEDOR

MARCIO GUELBER

Prêmio Marco Antônio Araújo

Futuras Paisagens



Lançado em 2023, *Futuras Paisagens* é o primeiro trabalho solo de Marcio Guelber. O álbum reúne oito composições próprias que retratam suas emoções e os infinitos caminhos do som criados pelo multi-instrumentista. O trabalho apresenta uma sonoridade expressiva, inspirada na pluralidade de sons do acordeom, piano e violão, instrumentos com os quais imprime sua personalidade musical forte e intuitiva. Com produção de Antonio Loureiro e Marcio Guelber, o álbum instrumental traz Marcio Guelber no piano, violão e acordeom; Guto Wirtti no contrabaixo; Joana Queiroz no clarinete; Matias Carazzo no clarone; Nara Pinheiro nas flautas; e Antonio Loureiro na bateria e vibrafone.

Natural de Juiz de Fora, Marcio Guelber representa a nova geração de compositores e instrumentistas mineiros que carregam uma sonoridade sofisticada e criativa, com harmonias elaboradas e temas melódicos que tecem histórias e não se limitam à uma forma tradicional. Como instrumentista, o artista se apresenta com seu trabalho autoral em festivais, teatros e casas de shows desde 2015. Sua trajetória musical é permeada por encontros e parcerias com artistas, músicos e compositores de diversas partes do mundo.

VENCEDORA CATEGORIA INTÉRPRETE

PATRÍCIA AHMARAL

Prêmio Flávio Henrique

Patrícia Ahmaral Canta Torquato Neto



O álbum duplo “Patrícia Ahmaral Canta Torquato Neto - Um Poeta Desfolha a Bandeira & A Coisa Mais Linda Que Existe ” apresenta 19 parcerias musicais do poeta e multiartista piauiense Torquato Neto (1944-1972). Cantando com Patrícia, o disco duplo foi lançado em dezembro de 2023 e traz participações de Chico César, Jards Macalé, Maurício Pereira e Tonho Penhasco, Moda de Rock, Ná Ozzetti, Paulinho Moska e Zeca Baleiro, que também assina a direção artística do trabalho. A produção musical foi compartilhada entre Rogério Delayon e a dupla Marion Lemonnier e Walter Costa.

Patrícia Ahmaral

Natural de Belo Horizonte, Patrícia Ahmaral é reconhecida dentro da produção musical da capital mineira e com participações em importantes projetos nacionais ao longo da carreira iniciada no início dos anos 1990. A cantora possui cinco álbuns gravados, sendo o mais recente de 2023, um disco duplo, tributo ao poeta e multiartista piauiense Torquato Neto. O trabalho é o primeiro song book dedicado à gravação da obra “musical” do autor, figura emblemática na história da cultura nacional, cujos 80 anos de nascimento serão celebrados em 2024

VENCEDORAS CATEGORIA COMPOSITOR

DÉA TRANCOSO E REGINA MACHADO

Prêmio Flávio Henrique

Canções Guardadas nas Dobras do Tempo



A parceria entre Déa Trancoso e Regina Machado ocorreu na 9ª Mostra de Música Leão do Norte, realizada pelo SESC Pernambuco, em Caruaru. A primeira canção do álbum, Matilha mística, surgiu ainda na mostra, realizada em outubro de 2017. Logo depois, Regina Machado pediu mais letras para musicar e Déa Trancoso resolveu mandar outra. Depois disso, o trabalho veio como uma cachoeira. Lançado em agosto de 2023, o álbum traz 14 canções e conta com a participação de Consuelo de Paula, Luiza Brina, Letícia Bertelli, Ná Ozzetti, Pedro Morais e Sônia Guimarães.

Déa Trancoso

Natural de Almenara, Déa Trancosa é cantautora, escritora, atriz, jornalista, doutora em Educação e mestre em Estudos Rurais. A artista e pesquisadora mineira é filha de seresteiros e tem forte relação com a música desde a infância, seja por meio do rádio sempre presente em sua casa ou pelo contato com violeiros e cantadores da sua região, o Vale do Jequitinhonha. Fundou, em 2001, o selo Tum Tum Tum Produções, através do qual conduz seu trabalho com a música e com a palavra.

Regina Machado

Natural de São Paulo, Regina Machado é cantora, compositora, instrumentista e professora. Doutorou-se em Arte Educação e é professora livre-docente na Escola de Comunicação e Artes da USP. Desde que começou a pesquisar e contar histórias, formou alguns grupos de narradores e criou o Encontro Internacional Boca do Céu de contadores de histórias, que existe desde 2001. É idealizadora da escola Canto do Brasil.

COMISSÕES JULGADORAS

23º PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL E PRÊMIO MARCO ANTÔNIO ARAÚJO:

1ª ETAPA

Aline Gonçalves (flautista, clarinetista, arranjadora e compositora)

Lucas Telles (compositor, violonista, produtor musical e professor da Escola de Música da UFMG)

Nestor Lombida (pianista, arranjador e regente da Big Band Palácio das Artes)

2ª ETAPA

Léa Freire (Presidente da Comissão)
Compositora, arranjadora, flautista e pianista

Daniel Barbosa

Jornalista do jornal Estado de Minas

Gaia Wilmer

Saxofonista, compositora, arranjadora e produtora musical

Johnny Abila

Especialista em Programação Musical da Gerência de Ação Cultural do SESC SP

Juliana Figueiredo

Programadora do SESC Vila Mariana (SP)

Marco Pereira

Compositor, arranjador e violonista

Paulo Henrique

Jornalista do Jornal O Tempo

PRÊMIO FLÁVIO HENRIQUE:

Pedro Antunes

Jornalista, curador, apresentador, crítico e criador de conteúdo digital

Tutti Maravilha

Jornalista, apresentador e produtor cultural

Valéria Braga

Cantora, Mestre em Educação Musical e professora Adjunta da Escola de Música da Universidade Federal de São João del Rei

FICHA TÉCNICA

Direção geral: Elizabeth Santos

Produção: Renata Chamilet e Carolina Serdeira

Assessoria de Comunicação: Paulo Proença

Estagiária de Comunicação: Bruna Gomes

Roadies: Parcerias Produz - Ratho e Paulo França

Som: EmerSom

Técnico de monitor: Emerson Fausto

Técnico de P.A.: Fabrício Galvani

Luz: Otávio Bretas

Fotografia: Amanda Canhestro

Vídeo: NIIN Content

Apresentação: Christiane Antuña

Entrevistas: Renata do Carmo

Design e identidade visual: Maria T Morais

Tradução de Libras: Tatiana Quites

VENCEDORES PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL

2001 Celso Moreira, Flávio Henrique, Geraldo Vianna, Wilson Lopes

2002 Edu Negrão, Ezequiel Lima, Márcio Hallack, Warley Henrique

2003 Beto Lopes, Cléber Alves, Enéias Xavier, Ladston do Nascimento

2004 Antônio Carlos Bigonha, Duo Cordas e Janelas, Rafael Martini, Weber Lopes

2005 Estêvão Teixeira, Luiz Henrique, Magno Alexandre, Renato Kefi

2006 Celso Moreira, Esdra 'Neném' Ferreira e Mauro Rodrigues, Marcelo Moraes, Rafael Macedo

2007 André 'Limão' Queiroz, Antonio Loureiro, Gustavo Figueiredo, Márcio Hallack

2008 Bernardo Rodrigues, Felipe José, Jorge Bonfá, Maurício Ribeiro

2009 Alexandre Andrés, Daniela Rennó, Frederico Heliodoro, Vagner Faria

2010 Matheus Barbosa, Humberto Junqueira, Rodrigo Lemos, Rodrigo Torino

2011 Luís Leite, Marcos Frederico, Thiago Delegado, Wagner Souza

2012 Gilson Brito, Pablo Dias, Rafael Martini, Thiago Nunnes

2013 Leo Eymard, Lucas Telles, Pablo Passini, Rafael Macedo

2014 Fabrício Conde, Marcus Abjaud, Samy Erick, Sérgio Danilo

2015 Alexandre Andrés, Fred Selva, Gil Costa, Guanduo

2016 Bernardo Rodrigues, Felipe Vilas Boas, Marcos Ruffato, Rafael Pansica

2017 Deangelo Silva, Eduardo Sueitt, Renato Saldanha, William Alves

2018 Davi Fonseca, João Machala, Luísa Mitre,
Matheus Barbosa

2019 Marcela Nunes, Rafael Martini, Lucas Telles,
Marcos Abjaud

2021 Duo Foz, Felipe Continentino, Felipe José e
Pedro Gomes

2022 Duo Flávio Danza e Rodrigo Mendonça, Nara
Pinheiro, Silas Prado e Ulisses Luciano

2023 Ana Clara Guerra, Camila Rocha, Igara,
Juventino Gomes

VENCEDORES PRÊMIO MARCO ANTÔNIO ARAÚJO

2004 Juarez Moreira - *Solo*

2005 Magno Alexandre
com Jamba Trio - *Maracatuaba*

2006 Cléber Alves - *Revinda*

2007 Esdra “Neném” Ferreira
e Mauro Rodrigues - *Suíte para os Orixás*

2008 Celso Moreira - *Autoral*

2009 Warley Henrique - *Delicado*

2010 Grupo Ramo - *Ramo*

2011 Thiago Delegado - *Serra do Curral*

2012 André Limão Queiroz - *André Limão Queiroz*

2013 Rafael Martini - *Motivo*

2014 Pablo Passini - *Niño*

2015 Senta a Pua Gafieira - *Baile*

2016 Fred Selva - *A Estranheza e o Poliglota*

2017 Aloízio Horta - *Aloízio Horta*

2018 Samy Erick - *Rebento*

2019 Luísa Mitre - *Oferenda*

2020 Guanduo - *Música Disfarçada de Gente*

2021 Deangelo Silva - *Hangout*

2022 Jamba Trio - *Jamba Trio*

2023 Gladston Vieira - *À Vontade*

2024 Marcio Guelber - *Futuras Paisagens*

VENCEDORES DO PRÊMIO FLÁVIO HENRIQUE

2018 Irene Bertachini e Leandro César - *Revoada*

2019 Julia Branco - *Soltar os cavalos*

2020 Celso Adolfo - *Remanso de Rio Largo*

2021 Déa Trancoso - *Líricas Breves para a
Construção de uma Alma*

2022 Pablo Bertola - *Retumbante*

2023 Augusta Barna - *Sangria Desatada* e Nath
Rodrigues - *Fio*

2024 Categoria compositora: Déa Trancoso
e Regina Machado - *Canções Guardadas nas
Dobras do Tempo*; Categoria intérprete: Patrícia
Ahmaral (categoria intérprete) - *Patrícia Ahmaral
Canta Torquato Neto*





Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet

BDMG,  **BDMG**
CULTURAL



**CIRCUITO
LIBERDADE**

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO